

SERÁ QUE À TERCEIRA É DE VEZ?

O SITAVA pediu, na semana passada, uma reunião à Administração das LFP na sequência de outra que já tinha sido pedida em Junho de 2014, quando soubemos que o nosso contrato de concessão tinha sido renovado.

A resposta aos dois pedidos de reunião foi sempre a mesma: «**neste momento não é possível sugerir uma data pois as LFP não têm Administrador Delegado**».

Todos sabemos que o novo contrato de concessão tem uma cláusula de salvaguarda que permite à Vinci rescindir o contrato com as LFP em 2017 caso os objectivos acordados não sejam atingidos. Como os trabalhadores das LFP não conhecem mais nada dos termos do referido contrato, importa aqui por a seguinte questão:

Caso o contrato de concessão seja rescindido em 2017, o que vai acontecer aos nossos postos de trabalho. Estão garantidos no caso de surgir outro concessionário?

Os factos recentes de outras empresas, tanto no aeroporto de Lisboa como no do Funchal, mostram-nos que quando há mudança de concessionário os postos de trabalho estão sempre em risco.

Também pretendemos entregar um caderno reivindicativo que em apresentamos um aumento salarial de 1 euro diário, a atribuição de uma anuidade para os trabalhadores com mais de 8 anos de antiguidade, atribuição de um subsídio de material escolar a ser pago em Setembro aos trabalhadores com filhos em idade escolar, renegociação de um novo seguro de saúde mais vantajoso para os trabalhadores e a atribuição do subsídio de turnos a todos os trabalhadores da empresa, independentemente da sua antiguidade na empresa.

Aliás, numa reunião que tivemos com a empresa, em que fizemos algumas perguntas referentes às matérias colocadas no caderno reivindicativo, nunca recebemos qualquer resposta.

A tudo isto só podemos dizer que a Administração das LFP vem demonstrando um total desrespeito pelos trabalhadores.

É certo que não há Administrador Delegado. Parece que ele só é necessário para as reuniões com o SITAVA, pois para se lançar um concurso para Supervisor, tomar decisões sobre obras na loja... já não é necessário.

Sindicaliza-te, pois

UNIDOS SOMOS MAIS FORTES

2015-02-04

A Direcção